

AJ08166

NEGÓCIOS MÁRMORE E GRANITO MOVIMENTAM CACHOEIRO

Setor de rocha terá orientação do Sebrae

Gestão Orientada para Resultados é adotada na abertura da Feira Internacional

ROSÂNGELA VENTURI

CACHOEIRO. O setor de mármore e granito de Cachoeiro de Itapemirim agora faz parte do Programa de Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR) do Sebrae. Com isso a alavancagem de recursos junto ao próprio Se-

brae e a outras entidades parceiras, visando à melhoria da competitividade das empresas do segmento, será amplamente facilitada.

A gestão orientada foi apresentada ontem durante a abertura oficial da 18ª Feira Internacional do Mármore e Granito (Fimag), realizada no Parque de Exposição Carlos Caiado Barboza, em Cachoeiro de Itapemirim.

O evento, que reúne 280 expositores de pedras, máquinas, insumos e serviços termina na sexta-feira. O horário de visitação vai das 10 às 19 horas.

No Espírito Santo a GEOR



MOVIMENTO. A Feira Internacional reúne 280 expositores e vai movimentar a economia do Sul do Estado até sexta. FOTO: ROSÂNGELA VENTURI

deverá atender cerca de 600 empresas, para um horizonte de planejamento de 2,5 anos. O arranjo produtivo local (APL) de rochas ornamentais do Sul do Estado foi beneficiado por ter como objetivo aumentar a competitividade e a sustentabilidade do setor, contemplando a inovação, o respeito ao meio ambiente e a responsabilidade social. O programa é resultado de parceria entre o Sebrae e diversas entidades que

integram o APL.

O APL de mármore e granito reúne cerca de 600 empresas localizadas no Sul do Estado, tendo como cidade pólo Cachoeiro de Itapemirim.

Há 16 anos o município sedia um dos mais importantes eventos do segmento na América Latina, a feira internacional de rochas ornamentais. Neste ano, 95% dos expositores são empresas nacionais. Segundo a organiza-

dora da Fimag, Cecília Milanez, 15% dos expositores participam do evento pela primeira vez.

É o caso de empresas que atuam em diversas etapas da cadeia produtiva, mas também de entidades como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Exército Brasileiro. "Isso confirma que a feira mantém seu papel de vitrine para o mercado de ro-

chas, se renovando sempre", destaca.

O empresário Roberto Freccia, que atua na área de acabamento em Cachoeiro de Itapemirim, participa da feira há seis anos. "Pelo menos 40% dos negócios de exportação são alinhavados durante a feira", frisa. Ele aproveita a ocasião para estreitar contatos com clientes dos Estados Unidos e América Latina.